

## AGENDA

DDCSCD – Serviços da Biblioteca Municipal de Montalegre

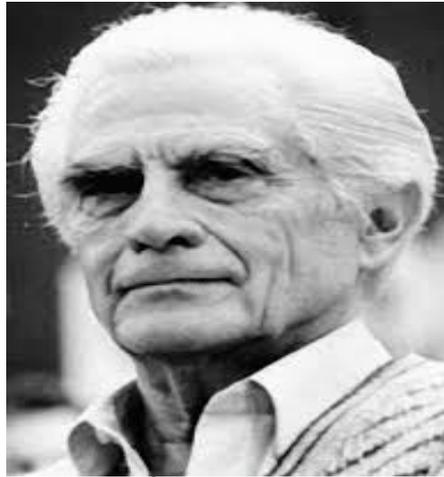
setembro – 2013

“Pelo S. Mateus, pega nos bois e lavra com Deus”

“... A Biblioteca Pública é o centro local de informação, tornando prontamente acessíveis aos seus utilizadores o conhecimento e a informação de todos os géneros.”

Manifesto da Unesco sobre Bibliotecas Públicas

### AUTOR em Destaque



Álvaro Cunhal

#### ***Centenário do seu nascimento***

“No ano de 2013, tem início as comemorações dos cem anos de Álvaro Cunhal, através de centenas de iniciativas que percorrem a sua vida política, cultural e artística, bem como exposições em sua homenagem, relembrando a sua importância para a liberdade e a democracia conquistadas em Abril”.

### Biografia

Álvaro Cunhal nasceu em [Coimbra](#), na freguesia da [Sé Nova](#), em 10 de Novembro de 1913, filho de [Avelino Henriques da Costa Cunhal](#), [advogado](#) de profissão, [republicano](#) e [liberal](#), e de Mercedes Simões Ferreira Barreirinhas Cunhal, [católica](#) fervorosa.

Passou a infância em [Seia](#), de onde o pai era natural. O pai retirou-o da [escola primária](#) porque não queria que o filho «aprendesse com uma professora primária autoritária e a menina-de-cinco-olhos»<sup>2</sup>

Aos onze anos, mudou-se com a família para Lisboa, onde frequentou o Liceu Camões. Daí seguiu para a Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, onde iniciou a sua actividade revolucionária.

Em 1931, com dezassete anos, filia-se no Partido Comunista Português e integra a Liga dos Amigos da URSS e o Socorro Vermelho Internacional. Em 1934 é eleito representante dos estudantes no Senado da Universidade de Lisboa. Em 1935 chega a secretário-geral da Devido aos seus ideais comunistas e à sua assumida e militante oposição ao Estado Novo, esteve preso em 1937, 1940 e 1949-1960, num total de 15 anos, 8 dos quais em completo isolamento sem nunca, incrivelmente, ter perdido a noção do tempo. Mesmo sob violenta tortura, nunca falou. Na prisão, como forma de passar o tempo, dedicou-se à pintura e à escrita. Uma das suas produções mais notáveis aquando da sua prisão, foi a tradução e ilustração da obra Rei Lear, de William Shakespeare<sup>5</sup>.

A 3 de Janeiro de 1960, Cunhal, juntamente com outros camaradas, todos quadros destacados do PCP, protagonizaram a célebre "fuga de Peniche", possível graças a um planeamento muito rigoroso e a uma grande coordenação entre o exterior e o interior da prisão<sup>6</sup>

Em 1962 é enviado pelo PCP para o estrangeiro, primeiro para Moscovo, depois para Paris.

Ocupou o cargo de secretário-geral do Partido Comunista Português, sucedendo a Bento Gonçalves, entre 1961 e 1992, tendo sido substituído por Carlos Carvalhas.

Em 1968 Álvaro Cunhal presidiu à Conferência dos Partidos Comunistas da Europa Ocidental, o que é revelador da influência que já nessa altura detinha no movimento comunista internacional. Neste encontro, mostrou-se um dos mais firmes apoiantes da invasão da então Checoslováquia pelos tanques do Pacto de Varsóvia, ocorrida nesse mesmo ano.

Entretanto, foi condecorado com a Ordem da Revolução de Outubro.

Federação das Juventudes Comunistas. Em 1936, após uma visita à URSS, é cooptado para o Comité Central do PCP. Ao longo da década de 1930, colabrou com vários jornais e revistas como a Seara Nova e o O Diabo, e nas publicações clandestinas do PCP, o Avante e O Militante, com vários artigos de intervenção.

Em 1940, Cunhal é escoltado pela polícia à Faculdade de Direito, onde apresenta a sua tese da licenciatura em Direito, sobre a temática do aborto e a sua despenalização, tema pouco vulgar para a época em questão. A sua tese, apesar do contexto político pouco favorável, foi classificada com dezasseis valores. Do júri fazia parte Marcello Caetano<sup>3</sup> <sup>4</sup>Regressou a Portugal cinco dias depois do 25 de Abril de 1974. Nesse mesmo dia, passeou de braço dado com Mário Soares, por Lisboa, como forma de ambos comemorarem o início da Democracia em Portugal, pois mesmo que divergissem ideologicamente, apoiavam um Portugal livre e democrático.

Foi ministro sem pasta no I, II, III e IV governos provisórios e também deputado à Assembleia da República entre 1975 e 1992.

Em 1982, tornou-se membro do Conselho de Estado, abandonando estas funções dez anos depois, quando saiu da liderança do PCP.

Além das suas funções na direcção partidária, foi romancista e pintor, escrevendo sob o pseudónimo de Manuel Tiago, o que só revelou em 1995.

Em 1989 Álvaro Cunhal foi à URSS para ser operado a um aneurisma da aorta, sendo recebido em Moscovo por Mikhail Gorbatchov o qual o agraciou com a Ordem de Lenine.<sup>7</sup> Nos últimos anos da sua vida sofreu de glaucoma, acabando por cegar.

Faleceu em 13 de Junho de 2005, em Lisboa, e no seu funeral (a 15 de Junho), participaram mais de 250.000 pessoas<sup>1</sup>. Por sua vontade, o corpo foi cremado.

Da sua relação com Isaura Maria Moreira, teve uma filha, Ana Maria Moreira Cunhal, nascida a 25 de Dezembro de 1960, a qual casou e tem dois filhos.

Álvaro Cunhal ficou na memória como um comunista que nunca abdicou do seu ideal.

## Obras

### Colectâneas

- *Obras escolhidas*. Lisboa, Editorial «Avante!»:
  - Volume I (1935-1947), 2007. ISBN 978-972-550-321-8.
  - Volume II (1947-1964), 2008.
  - Volume III (1964-1966), 2010.
  - Volume IV (1967-1974), 2013
    - Coordenação, prefácio e notas de Francisco Melo.
    - Texto do [prefácio](#) do primeiro volume da obra

### Intervenção política e ensaio

- *O Aborto: Causas e Soluções* (tese apresentada em 1940 para exame no 5.º ano jurídico da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa). Porto: Campo das Letras, 1997.
- *Rumo à Vitória: As Tarefas do Partido na Revolução Democrática e Nacional*. Edições Avante!, 1964.
  - As duas primeiras edições da obra são clandestinas.
  - 3.ª ed., Porto: Edições "A Opinião", 1974.
  - 4.ª ed., Lisboa: Edições Avante!, 1979.
- *A Questão Agrária em Portugal*. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1968.
  - Reeditado após 1974 como *Contribuição Para o Estudo da Questão Agrária*. Lisboa: Edições Avante!, 2 vols., 1976. [\[1\]](#)
- *O Radicalismo Pequeno-Burguês de Fachada Socialista*. Lisboa: Edições Avante!
  - As duas primeiras edições, em 1970 e 1971, foram clandestinas.
  - A 3.ª edição foi publicada em 1974.
- *A Revolução Portuguesa: O Passado e o Futuro*. Lisboa: Edições Avante!, 1976.
  - A 2.ª edição, de 1994, inclui o artigo *A revolução portuguesa 20 anos depois*.
- *As Lutas de Classes em Portugal nos Fins da Idade Média*. Lisboa: Editorial Estampa, 2.ª edição, revista e aumentada, 1980.
- *O Partido com Paredes de Vidro*. Lisboa: Edições Avante!, 1985. [\[2\]](#)
- *Discursos Políticos*
  - 22 volumes editados entre 1974 e 1987

- *Acção Revolucionária, Capitulações e Aventura*. Lisboa: Edições Avante!, 1994.
- *A Arte, o Artista e a Sociedade*, Lisboa: Editorial Caminho, 1996. [ISBN 972-21-1068-3](#).
- *A Verdade e a Mentira na Revolução de Abril: A Contra-Revolução Confessa-se*. Lisboa: Edições Avante!, 1999. [\[3\]](#)

## Literatura

Autor de vários romances e novelas, publicados sob o pseudónimo de Manuel Tiago.

- *Até Amanhã, Camaradas*. Lisboa: Edições Avante!, 1974
  - Adaptado como série televisiva pela [SIC](#).
- *Cinco Dias, Cinco Noites*. Lisboa: Edições Avante!, 1975.
  - Em 1996 foi produzido um filme baseado nesta obra pelo realizador [José Fonseca e Costa](#).
- *A Estrela de Seis Pontas*. Lisboa: Edições Avante!, 1994.
- *A Casa de Eulália*. Lisboa: Edições Avante!, 1997.
- *Fronteiras*. Lisboa: Edições Avante!, 1998.
- *Um Risco na Areia*. Lisboa: Edições Avante!, 2000.
- *Sala 3 e Outros Contos*. Lisboa: Edições Avante!, 2001.
- *Os Corrécios e Outros Contos*. Lisboa: Edições Avante!, 2002.
- *Lutas e vidas: Um Conto*. Lisboa: Edições Avante!, 2003.

## Artes Plásticas

- Capa da 1.<sup>a</sup> edição de [Esteiros](#), de [Soeiro Pereira Gomes](#).
- *Desenhos da Prisão - I e II*. Lisboa: Edições Avante!

## Traduções

- [Shakespeare, William](#). *O Rei Lear*. Lisboa: Editorial Caminho, 2002 (1.<sup>a</sup> edição desta versão). [ISBN 972-21-1485-9](#)

A primeira publicação desta tradução fez parte do volume inicial da colecção *Obras de Shakespeare*<sup>9</sup>, que também incluía as peças *Romeu e Julieta*, traduzida por Luís Sousa Rebelo, e *Sonho de uma Noite de Verão*, traduzida por Maria da Saudade Cortesão. A tradução foi realizada entre 1953 e 1955, quando Álvaro Cunhal se encontrava detido na cadeia de Lisboa<sup>10</sup> A publicação foi feita como se da autoria de Maria Manuela Serpa<sup>11</sup>

## Bibliografia

- AVILLEZ, Maria João. *Conversas com Álvaro Cunhal e Outras Lembranças*. Lisboa: Temas e Debates, 2004. [ISBN 972-759-733-5](#)
- BRITO, Carlos. *Sete Fôlegos do Combatente: Memórias*. Lisboa: Nelson de Matos, 2010. [ISBN 978-989-8236-24-1](#)
- CARVALHO, Miguel. *Álvaro Cunhal, Íntimo e Pessoal: um Dicionário Afectivo*. Porto: Campo das Letras, 2006. [ISBN 989-625-037-5](#)
- CASANOVA, José. FILIPE, Dinis. *Evocação da Obra de Álvaro Cunhal*. Lisboa: Avante, 2006. [ISBN 972-550-313-9](#)
- CUNHA, Adelino. *Álvaro Cunhal: Retrato Pessoal e Íntimo: Biografia*. Lisboa: A Esfera dos Livros, 2010. [ISBN 978-989-626-256-3](#)

- FERREIRA, Francisco. *Álvaro Cunhal Herói Soviético*. Águeda: edição do autor, 1976.
- NARCISO, Raimundo. *Álvaro Cunhal e a Dissidência da Terceira Via*. Porto: Ambar, 2007. [ISBN 978-972-43-1231-6](#)
- PAIVA, Maria Valentina (entrevistas); BRINQUETE, José Saraiva (textos). *Álvaro Cunhal: Ao Canto do Espelho*. Vila Nova de Gaia : Calendário, 2006. [ISBN 978-972-8985-08-0](#)
- PEREIRA, José Pacheco. *Álvaro Cunhal: Uma Biografia Política*. Lisboa: Temas e Debates:
  - Vol I: «Daniel» o Jovem Revolucionário (1913-1941), 1999. [ISBN 972-759-150-7](#)
  - Vol. II: «Duarte», O Dirigente Clandestino (1941-1949), 2001. [ISBN 972-759-419-0](#)
  - Vol. III: O Prisioneiro (1949-1960), 2005.
- PIRES, Catarina. *Cinco Conversas com Álvaro Cunhal*. Porto, Campo das Letras, 1999. [ISBN 972-610-177-8](#)
- RODRIGUES, Urbano Tavares. *A obra literária de Álvaro Cunhal: Manuel Tiago visto por Urbano Tavares Rodrigues*. Lisboa, Editorial Caminho, 2005. [ISBN 972-21-1737-8](#)
- RODRIGUES, Urbano Tavares. *Balanço Comovido da Ficção de Álvaro Cunhal*.
- RODRIGUES, Urbano Tavares; SANTOS, José da Cruz. *É Tempo de Começar a Falar de Álvaro Cunhal*. Porto: Asa, 2006. [ISBN 972-41-4783-5](#)
- SILVA, João Ceú e. *Uma Longa Viagem com Álvaro Cunhal*. Porto: Asa, 2005. [ISBN 972-41-4412-7](#)
- SILVA, João Céu e. *Álvaro Cunhal e as Mulheres que Tomaram Partido*. Porto: Asa, 2006. [ISBN 972-41-4909-9](#)
- SILVA, Maria Augusta. [Álvaro Cunhal: Obra Literária e Pictórica](#)

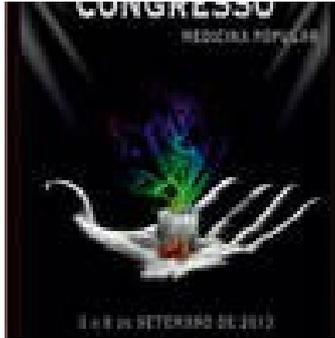
( em linha, Wikipédia )

## Ações de promoção do livro Leitura e Literacia

### Ação -1

**Dia 05 a 08 setembro** – Congresso de Medicina Popular

**Exposição: Memórias do Congresso em Cartaz**



### Ação -2

**Dia 05 setembro** – OUTRAS LEITURAS – **ESTRANHOS (UNKNOWN)**



“Depois de um violento tumulto num remoto armazém, um barril de gás tóxico rebenta e espalha-se no ambiente. O químico "Chlorobenzylide" mesmo em pequenas doses poderá enevoar temporariamente a memória de quem o inalar. Em grandes doses causa entorpecimento, inconsciência e perda de memória total. Neste caso, os cinco homens quando acordam, veem-se completamente sem memória. É claro, que algo de traumático lhes aconteceu: um encontra-se amarrado a um poste, outro tem a cara esmurrada, um outro está algemado a um cano, e os dois últimos estão visivelmente perturbados. Nenhum deles se lembra quem é nem o porquê de estar ali fechado. Enquanto, a pouco e pouco, eles tentam reunir o puzzle do que terá acontecido nas últimas horas, os conflitos e desafios começam. Como vais saber a quem confias, se não sabes sequer quem és? Mas saber é poder, nesta situação de vida ou morte, e eles são forçados a descobrir quem é bom e quem é mau para se manterem vivos. Um filme de "suspense" imparável, interpretado por extraordinários atores **ESTRANHOS (UNKNOWN)** REALIZADOR Simon Brand ATORES James Caviezel, Greg Kinnear GÉNERO Thriller PRODUTORA Greene Street Films”.

### Ação -3

**Dia 07 setembro** – Dia Internacional da Educação



*Exposição Bibliográfica sobre a temática: "Educação"*

### Ação -4

**Dia 08 setembro** – Dia Mundial da Educação

*Exposição Bibliográfica sobre a temática: "Educação"*

### Ação -5

**Dia 13 setembro** – **Ateliê 13\***



### Ação -6

**Dia 27 setembro** – Dia Mundial do Turismo

### Ação -7

**Dia 29 setembro** – Dia Mundial do Coração – "LER + dá Saúde"

## Ação -8

**EXPOSIÇÃO : *Desenhos de CUNHAL, A.***

***Patente ao público durante todo o mês de setembro de 2013***

### **Termina o Programa VERÃO NA BIBLIOTECA... LER+ E MELHOR \***

Este programa conta com a parceria de diferentes instituições nacionais e locais (Direção Geral do Livro e das Bibliotecas – DGLB, Plano Nacional de Leitura – PNL, Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares –RBE, Comunidade Educativa do Concelho/Agrupamento de Escolas de Montalegre, Associação Profissional de Bibliotecários Arquivistas e Documentalistas – APBAD, Centro de Saúde de Montalegre, Associação de Pais – agentes de desenvolvimento da comunidade –

**Biblioteca Digital /RNOD - BN- *Fundo Local***  
**Leitores + de agosto de 2013**

**\*(Programação Específica)**

**DDCSCD - Biblioteca Municipal de Montalegre, Rua General Humberto Delgado, nº358**  
**5470 – 247 Montalegre**  
**Telef. 276 510 200**

**Horário:** segunda e quarta – **13.00h - 19.00h**  
terça, quinta e sexta – **9.00h-12.30h**      **14.00h-17.30h**

**e-mail:** [biblioteca@cm-montalegre.pt](mailto:biblioteca@cm-montalegre.pt)

**pag. web:** <http://www.cm-montalegre.pt/biblioteca/>

**blogue:** [biblioteca-montalegre.blogspot.com](http://biblioteca-montalegre.blogspot.com)

**facebook:** <http://www.facebook.com/bibliotecamontalegre>

“Sofremos muito com o pouco que nos falta e gozamos pouco o muito que temos.”

William Shakespeare